



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **DISLEXIA E O APRENDIZADO DE SEGUNDA LÍNGUA POR CRIANÇAS ATRAVÉS DE DRILLS: UM ESTUDO DE CASO**

Letícia Pegoraro Alves, Maria Alejandra Saraiva Pasca (orientador)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Linguagens, Linguística e Artes

**Resumo:** A presença de alunos com dislexia tem sido frequente em escolas de idiomas. Entretanto, pais ou responsáveis desses jovens, muitas vezes, não aceitam o diagnóstico do filho com dislexia. A dislexia é um defeito de aprendizagem da leitura caracterizado por dificuldades na correspondência entre símbolos gráficos às vezes mal reconhecidos, impedindo que a criança consiga lidar com o aprendizado da leitura e da escrita. (Dubois, 1993) Se na língua materna esse é um processo complicado, na aprendizagem de uma segunda língua a situação não é diferente. Este estudo de caso foi realizado em uma escola de idiomas em Canoas-RS com um aluno de dez anos, aprendiz de língua inglesa e que apresenta sintomas de dislexia, embora ele não tenha sido diagnosticado por profissionais da saúde porque seus responsáveis não aceitam a ajuda de fonoaudiólogos ou psicopedagogos para tratar os sintomas. O aprendiz consegue realizar estruturas simples das frases, porém apresenta dificuldades tanto com a escrita quanto com a pronúncia das mesmas. Ele escreve a palavra em inglês conforme entende a pronúncia da mesma. Podem ser citados como exemplos as palavras butterfly, play, ball e train, que o aluno escreve como buterflai, plei, boll, trein. O aprendiz também apresenta dificuldades no aprendizado na língua materna, o português, tendo repetido a primeira série do ensino fundamental. Sua dificuldade o faz não querer participar das atividades em aula, pois tem insegurança para falar e escrever. Assim, para que esse aluno conseguisse assimilar a pronúncia e a escrita correta das palavras, foram ministradas aulas de reforço uma vez por semana, com duração de 45 minutos cada para que ele pudesse aprimorar o aprendizado do idioma. Em média, foram realizadas 15 aulas de reforço no primeiro semestre do ano. Foram utilizados Drills, uma técnica usada no aprendizado de uma nova língua. Envolve a repetição de uma palavra ou uma frase e o aprendiz repete. (British Council, 2017) Primeiro, o professor mostra a imagem de um objeto conforme o vocabulário que está sendo aprendido e solicita ao aprendiz que repita com o professor o nome da imagem. Logo, é solicitado ao aluno que escreva na própria lousa a palavra conforme escrito anteriormente. O professor escreve a forma correta de outra cor e observa a diferença na escrita com o aluno. Depois, o aprendiz escreve no papel a palavra de forma correta. Esse processo se repete de três a quatro vezes em cada imagem. No final da atividade, somente as imagens são mostradas na lousa e o aluno, após ter feito todas as repetições, consegue assimilar de forma correta as palavras aprendidas no dia. Em cada aula de reforço, o aluno praticou de 5 a 10 palavras e, no final do semestre, o aluno conseguiu apresentar textos curtos com o vocabulário praticamente correto, aumentando seu vocabulário, suas notas e sua autoestima, e não apresentava mais insegurança ao falar o idioma em frente aos colegas.

**Palavras-Chave:** Dislexia, Aprendizagem de L2, Drills